



PALAVRA PARA HOJE

Partir em missão

A voz de Isaías, como no tempo de Natal, inaugura a Liturgia da Palavra: «O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; para aqueles que habitavam nas sombras da morte uma luz se levantou». Eis-nos na Galileia «dos gentios», a Galileia onde Jesus Cristo chama os primeiros apóstolos. Aí começa o seu ministério, o anúncio da proximidade do Reino dos Céus, que depois será continuado pelos apóstolos, embora antes se anteveja a etapa da Cruz. A verdade é que a Cruz não é a última etapa. Não podemos esquecer o encontro que, ressuscitado, Jesus Cristo tem com os apóstolos, precisamente na montanha da Galileia. É aí que recebem o encargo de partir em missão para anunciar a proximidade do Reino dos Céus.



PERGUNTA DA SEMANA

Para mim, o que significa dizer que o Reino dos Céus está próximo?

A ORAÇÃO CRISTÃ

NO CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

A oração na vida cristã

**A revelação da oração:
Jesus atende a oração**

2616. A oração a Jesus já foi sendo atendida por Ele durante o seu ministério, mediante os sinais que antecipam o poder da sua morte e ressurreição: Jesus atende a oração da fé expressa em palavras (do leproso [cf. Marcos 1, 40-41], de Jairo [cf. Marcos 5, 36], da cananeia [cf. Marcos 7, 29], do bom ladrão [cf. Lucas 23, 39-43]) ou feita em silêncio (dos que trouxeram o paralítico [cf. Marcos 2, 5], da hemorroíssa que Lhe tocou na veste [cf. Marcos 5, 28], as lágrimas e o perfume da pecadora [cf. Lucas 7, 37-38]). A súplica premente dos cegos: «Filho de David, tem piedade de nós!» (Mateus 9, 27), ou «Jesus, filho de David, tem piedade de mim!» (Marcos 10, 47), foi retomada na tradição da Oração a Jesus: «Jesus Cristo, Filho de Deus, Senhor, tem piedade de mim, pecador!». Seja a cura das doenças ou o perdão dos pecados, Jesus responde sempre à oração de quem Lhe implora com fé: «Vai em paz, a tua fé te salvou». Santo Agostinho resume admiravelmente as três dimensões da oração de Jesus: «sendo o nosso Sacerdote, ora por nós; sendo a nossa Cabeça, ora em nós; e sendo o nosso Deus, a Ele oramos. Reconheçamos, pois, n'Ele a nossa voz e a voz d'Ele em nós» (Liturgia das Horas, volume 1, Gráfica de Coimbra, 1983, 26).

A MÃE DO REDENTOR

CARTA ENCÍCLICA SOBRE

A BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

4. [...] Se «o mistério do ser humano só se esclarece verdadeiramente no mistério do Verbo Incarnado» — como proclama o Concílio — então é necessário aplicar este princípio, de modo muito particular, àquela excecional «filha da estirpe humana», àquela «mulher» extraordinária que se tornou Mãe de Cristo. Só no mistério de Cristo «se esclarece» plenamente o seu mistério. Foi assim, de resto, que a Igreja, desde o princípio, procurou fazer a sua leitura [...]. Neste aprofundamento teve uma importância decisiva o Concílio de Éfeso (ano 431), durante o qual, com grande alegria dos cristãos, a verdade sobre a maternidade divina de Maria foi confirmada solenemente como verdade de fé da Igreja. Maria é a Mãe de Deus («Theotókos»), uma vez que, por obra do Espírito Santo, concebeu no seu seio virginal e deu ao mundo Jesus Cristo, o Filho de Deus consubstancial ao Pai. [...] O dogma da maternidade divina de Maria, por sua vez, foi para o Concílio de Éfeso e é para a Igreja como que uma chancela no dogma da Encarnação, em que o Verbo assume realmente, sem a anular, a natureza humana na unidade da sua Pessoa.

JANEIRO: 18 A 25

**SEMANA DE ORAÇÃO
UNIDADE DOS CRISTÃOS**

www.oikoumene.org/pt



ARCPRESTADO DE BRAGA

www.arcprestadodebraga.pt

www.facebook.com/arcprestadodebraga

www.facebook.com/boletimfamiliasolidaria

BOLETIM INTERPAROQUIAL | NÚMERO 530